

Seção: Sistemática/Taxonomia

A TRIBO Olyreae (Poaceae: Bambusoideae) NA ILHA DE SANTA CATARINA, BRASIL

Thiago Machado Greco

Ana Zanin

A Tribo Olyreae, que abrange os bambus herbáceos, compreende 21 gêneros que habitam especialmente florestas tropicais e subtropicais do novo mundo, não ocorrendo em regiões temperadas ou frias. Para o Brasil são conhecidas cerca de 70 espécies distribuídas em 16 gêneros. Seus representantes caracterizam-se por apresentarem rizomas curtos, colmos herbáceos ou sublignificados, ausência de folhas de colmo e de lígula externa nas folhas de ramo, espiguetas unissexuais distribuídas em diferentes partes na mesma planta e florescimento policárpico. O trabalho teve como objetivo registrar os representantes de Olyreae ocorrentes na Ilha de Santa Catarina. Com cerca de 420 km², a Ilha está situada na região subtropical do Brasil e apresenta remanescentes de formações de Floresta Ombrófila Densa e ecossistemas associados de mangue, restinga, praia, dunas e florestas de planícies quaternárias. Nas últimas décadas vem passando por transformações nos ambientes nativos, causadas pela crescente urbanização, acompanhada da falta de planejamento territorial urbano. Com base em coletas, realizadas entre maio de 2011 e agosto de 2012, e revisão de coleções de herbários, foi confirmada a ocorrência de cinco espécies nativas, pertencentes a três gêneros: *Olyra glaberrima* Raddi, *O. humilis* Nees, *O. latifolia* L., *Parodiolyra micranta* (Kunth) Davidse & Zuloaga e *Reitzia smithii* Swallen. Os táxons ocorrem preferencialmente em ambientes sombreados, em especial, em beiras de riachos e áreas em estágio avançado de regeneração de Mata Atlântica, podendo possivelmente ser utilizadas como indicadoras do estágio de regeneração das áreas onde ocorrem. *Reitzia smithii* apresenta a menor distribuição latitudinal, tendo sido encontrada, na atualidade, apenas na porção sul da Ilha, onde a vegetação é mais bem preservada. Por outro lado, *Parodiolyra micranta* e *Olyra latifolia* demonstraram o maior grau de ocorrência, com ampla distribuição em remanescentes florestais de diferentes partes da área estudada.

Palavras-chave: bambus herbáceos, gramíneas florestais, bambus novo mundo

Créditos de Financiamento:

(1) PPGBVE - Departamento de Botânica, UFSC, Trindade, Florianópolis, SC, 88040-900 – thmgreco@gmail.com

(2) Departamento de Botânica, Universidade Federal de Santa Catarina.